



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”
09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA DA IDENTIDADE CAMPONESA

Ivone de Oliveira Carvalho de Souza
Rodrigo Simão Camacho

- () Resumo expandido
- (X) Projeto de pesquisa
- () Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem por objetivo destacar o ensino de geografia na perspectiva de contribuir para a Educação do Campo no sentido de amenizar eventuais problemas que perpassam as realidades dos sujeitos do espaço rural.

Entretanto, o que nos leva a discutir o ensino de geografia no contexto da Educação do Campo neste projeto, está atrelado as relações em que alunos camponeses estabelecem entre a escola, o trabalho e o território em que vivem.

Deste modo a proposta de discussão deste projeto, busca compreender o ensino de Geografia na Educação do Campo, partindo do conceito de território e das ações dos movimentos sociais que estão atreladas ao processo de construção do território e como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem atuado, enquanto movimento produtor do próprio território.

Considerando a importância da valorização da identidade camponesa, a disciplina de Geografia, trabalhada nas escolas, podem evidenciar o sujeito que vive e produz no campo, na perspectiva de uma educação que possa



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”
09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

influenciar positivamente na vida das pessoas que necessitam do campo para sua sobrevivência.

Ainda nessa perspectiva, pretende-se aprofundar a pesquisa sobre tais problemas no sentido de desvelar motivos que afetam diretamente a vida social, econômica e cultural das famílias que vivem da agricultura. E que muitas vezes estes problemas fazem com que grande parte dos jovens acabe não permanecendo no campo, pois desconhecem o valor da identidade camponesa.

A Geografia como disciplina poderia, associado ao currículo, discutir em seus mais diversos conteúdos, a identidade camponesa pois, é imprescindível dialogar com uma realidade peculiar, onde cada comunidade possui atributos únicos, sendo estes próximos aos elementos que estruturam e caracterizam o campesinato.

Diante disso a intenção deste projeto será em analisar propostas pedagógicas de escolas do campo no município de Itaquiraí/MS na perspectiva de analisar o currículo de geografia e o trabalho de professores de Geografia.

2) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O presente trabalho tem como objetivo geral entender o perfil de educação que vem sendo desenvolvida em escolas dos assentamentos de Mato Grosso do Sul. Neste sentido buscar-se-á resposta para os seguintes questionamentos que fazem parte dos objetivos específicos, como o Movimento Sem-Terra e outros Movimentos Sociais vem abordando os temas injustiças sociais no assentamento? E quais as prioridades do poder público em relação as ações educativas?

Nesta direção este projeto enfatizará os fatos históricos dos movimentos sociais manifestaram a necessidade de organizar uma educação no campo? E na quais conteúdos devem ser elencados principalmente na disciplina de Geografia na formação aos educandos do campo na construção da identidade camponesa.



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”
09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

3) METODOLOGIA

A construção do trabalho será direcionada a uma pesquisa sobre os movimentos sociais no que diz respeito à sua memória, historicidade e identidade visando contribuir com as pessoas que residem no campo e por considerar que estes também são multiplicadores de opiniões, de produção de território. Entretanto, a pesquisa buscará informações que valorize a identidade do sujeito, e por essa razão se dará de forma qualitativa, uma vez que os trabalhos científicos no campo são fundamentados na epistemologia.

A pesquisa tem a finalidade de causar efeitos positivos nas questões sócio-políticas, e de identidade, educacionais por entender que a educação do campo precisa rever alguns conceitos relacionados às especificidades dos sujeitos que vivem diretamente no campo.

Será realizada nesta pesquisa uma concepção prática, pois a mesma aborda os dados obtidos com levantamento de questões particulares sobre assuntos pertinentes aos movimentos sociais do campo, no que concerne aos embates históricos objetivando proporcionar aos entrevistados melhor e maior condições para responder às questões levantadas.

Também outras atividades serão registradas através de fotos, as quais constatarem a realidade local; participação da comunidade e de líderes de movimentos sociais, na contribuição da pesquisa e questionários pré-elaborados para entrevista. Para tanto, são subsídios que complementam e valorizam o processo de observação, análise e compreensão da pesquisa.

As fontes utilizadas serão livros e artigos com base no contexto histórico no ensino de Geografia e nos movimentos sociais do campo e também as mais diversas fontes que poderão enriquecer o trabalho como fotografias, documentos, entrevistas a órgãos governamentais como AGRAER e INCRA.

4) RESULTADOS ESPERADOS



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”
09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

Espera-se que este projeto de pesquisa possa desenvolver uma prática educativa para a educação do campo onde o ensino da geografia possa proporcionar oportunidades ao educando a partir das suas vivências inseridas em sala de aula, ultrapassando os muros da escola.(CAMACHO,2008)

E que a Educação do Campo possa ser encarada como um desafio baseado na construção de uma escola democrática e popular, e que a mesma e que a mesma recria uma identidade do meio na qual está inserida, pensando inovações de desenvolvimento territorial do campo. “Nesse sentido, pensar a escola do campo é compreender o cerne das transformações que a realidade vem exigindo das questões sociais, ambientais, políticas, culturais e econômicas(SANTOS,NEVES, 2012)

E que a partir deste projeto o ensino de geografia possa contribuir para resgatar identidades, fomentar criatividade, colaborar na construção de personalidades equilibradas, capazes de atuar nos diversos espaços da sociedade (campo ou cidade) promovendo ética e cidadania.

Entretanto espera-se que o professor de geografia nas escolas do campo faça com que o aluno perceba a importância do espaço geográfico na constituição de sua individualidade e da sociedade da qual ele faz parte (escola, família, cidade, campo, país, etc. Neste contexto, um objetivo da Geografia, é formar valores de respeito ao outro, respeito às diferenças (culturais, políticas, religiosas), combate às desigualdades e às injustiças sociais.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo.**: MEC/SECAD, 2008

CALDART Roseli S.. **Currículo sem Fronteiras**, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003. Disponível em [http://bibliotecadigital.conevyt.org/colecciones/documentos/Catadra Andres Bello/Agosto%202007/Lecturas/escuela del campo.pdf](http://bibliotecadigital.conevyt.org/colecciones/documentos/Catadra%20Andres%20Bello/Agosto%202007/Lecturas/escuela%20del%20campo.pdf) Acesso em 12 de janeiro de 2022.



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”
09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

CAMACHO, Rodrigo Simão. **O ensino da geografia e a questão agrária nas séries iniciais do ensino fundamental.** 2008. 462 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, 2008.

DAVID, Cesar **O ensino de geografia nas escolas do campo: subsídios para uma prática integradora.** In. In. MATOS, Kelma do Socorro Lopes (org). Experiências e Diálogos em Educação do Campo. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

LEITE, S. C. **Escola Rural: Urbanização e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1994.

SANTOS E .O., NEVES M. L. C. **Educação do campo e desenvolvimento territorial: reflexões e proposições.** Disponível em [file:///C:/Users/Gigabyte/Downloads/1%20-%20Educao%20do%20Campo%20e%20Desenvolvimento%20Territorial_SANTOS%20e%20NEVES%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Gigabyte/Downloads/1%20-%20Educao%20do%20Campo%20e%20Desenvolvimento%20Territorial_SANTOS%20e%20NEVES%20(2).pdf) Acesso em 12 de janeiro de 2022.